RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 21 de Novembro de 2026

Coleta de lixo em Várzea Grande será retomada na segunda-feira após pagamento parcial da prefeitura, diz Locar

CRISE NA LIMPEZA URBANA

REDAÇÃO DORUFANDO BOMBO NEWS

A coleta de resíduos em Várzea Grande deverá ser retomada na próxima segunda-feira (22), após a confirmação de um pagamento parcial por parte da Prefeitura. A informação foi divulgada pela Locar Saneamento Ambiental em nota de esclarecimento, após a paralisação dos trabalhadores motivada pelo atraso no pagamento da segunda parcela do 13º salário.

Segundo a empresa, o município comunicou a realização do repasse apenas no final da tarde de sexta-feira. Como a operação ocorreu após as 17h, o valor ainda depende de compensação bancária, prevista para a próxima segunda-feira. “A Locar foi comunicada apenas no final da tarde sobre a realização de um pagamento parcial, que ainda aguarda compensação bancária”, informou a empresa.

A Locar esclareceu que o atraso no pagamento do 13º salário dos colaboradores ocorreu exclusivamente por falta de fluxo de caixa, consequência direta da inadimplência acumulada da prefeitura. De acordo com a nota, o débito do município já soma cerca de R$ 12,5 milhões, valor equivalente a aproximadamente seis meses de serviços regularmente prestados e ainda não quitados.

Diante da confirmação do pagamento e da previsão de compensação dos valores, a empresa informou que os serviços de coleta, temporariamente paralisados, deverão ser retomados na segunda-feira, com restabelecimento gradual da normalidade operacional.

A nota também reforça que a paralisação foi uma medida excepcional, adotada após meses de atraso nos repasses contratuais. “As medidas adotadas foram motivadas exclusivamente pelo prolongado atraso nos pagamentos devidos pelos serviços já executados”, destacou a Locar.

Procurada, a Prefeitura de Várzea Grande, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, não se manifestou oficialmente até o fechamento desta matéria.

O episódio reacende críticas à gestão da prefeita Flávia Moretti, apontada por falta de planejamento financeiro, acúmulo de dívidas em contratos essenciais e respostas tardias, enquanto trabalhadores e a população enfrentam a instabilidade na prestação de um serviço básico.